

Sant'Anna se considera sintonizado com Sarney

BRASÍLIA — "Absoluta sintonia" com o Presidente Sarney e confiança na própria capacidade de articulação política: estas são as armas com que o Líder do Governo, Carlos Sant'Anna, pretende enfrentar as dificuldades que vêm surgindo no exercício da função.

Nos últimos dias, Sant'Anna foi atropelado mais de uma vez por políticos da bancada da Maioria, sob sua coordenação. Ele diz que "já esperava" por isso e sabe que seus problemas não terminaram aí, e poderão até tornar-se maiores.

Nesta segunda-feira, Sant'Anna foi abalroado pelo Presidente da Constituinte, Ulysses Guimarães, pelo Líder do PMDB, Luiz Henrique, e, em outro episódio, pelo Líder do PFL, José Lourenço. Luiz Henrique telefonou ao Ministro Dílson Funaro, a pedido de Ulysses, para cancelar o en-

contro com a bancada do PMDB, sem consultar Sant'Anna. Ontem, os dois apresentaram desculpas ao Líder do Governo, a quem garantiram que não houve intenção de minimizá-lo. Já Lourenço apareceu numa entrevista na televisão dizendo que fora "por inspiração" de Sant'Anna que apresentara emenda ao Regimento anulando o acordo tecido pelo Líder com o grupo "Pró-Soberania", o que causou grande confusão. Sant'Anna desmentiu, dando outra versão de sua conversa com Lourenço. "Eu já esperava por isso. É que estou na frente. O objetivo não sou eu necessariamente, mas sim me tirar do caminho", comenta Sant'Anna.

Aos problemas de Sant'Anna somam-se os comentários e versões, que até agora ninguém assumiu pu-

blicamente, dando conta de que o Presidente estaria insatisfeito com sua atuação. São dados como exemplos o acordo com o grupo "Pró-Soberania" — que Sarney não teria intenção de fazer — e a posição assumida pelo Líder em defesa do parlamentarismo com diretas para Presidente.

— Estou agindo de acordo com o Presidente. Ele me tem dado demonstrações de irrestrita e absoluta confiança. Ele não teria porque hesitar se fosse de forma diferente — diz.

Sant'Anna acha que muitos problemas se devem à novidade de sua função, que ficou e desuso por 20 anos e foi restaurada há apenas 15 dias. Acha que, com o tempo, tudo vai melhorar.

— Estou em absoluta sintonia com o Presidente Sarney — garante.